

PERÍODO INTRODUTÓRIO



RAMO LOBINHO
ALCATEIA GUARÃ

160º MG



Apresentação

O período introdutório é o período de adaptação de um novo membro na alcateia. Neste período são acompanhados, no contexto do Método Escoteiro, a ambientação, reconhecimento das características do escotismo, conhecimento do fundo de cena que envolve o Ramo Lobinho e seus personagens, além da aceitação da Lei do Lobinho, da Promessa e do compromisso que a criança assume com a alcateia e consigo mesma.

Os pais têm uma importância fundamental no cumprimento deste período introdutório e na compreensão das progressões que se seguem. Pedimos que vocês leiam o material e incentivem seus filhos neste momento!

Boa leitura!

Chefe Tatiane Coeli – Akelá da Alcateia Guará
Ramo Lobinho

“Somos do mesmo sangue, tu e eu”

Barbacena/MG

Novembro de 2019





1. História do Escotismo

Em 22 de fevereiro de 1857 nascia em Londres, capital da Inglaterra, o menino Robert Stephenson Smith **Baden-Powell** (conhecido carinhosamente como **B-P**), que mais tarde seria conhecido no mundo inteiro como o fundador do Escotismo.

O menino Robert fez seus estudos em escolas públicas, nas quais era muito popular entre colegas e professores. Nas férias, aproveitava para acampar com seus seis irmãos. Desde sua infância, era grande seu amor pelas artes, esportes, música, aventura e Natureza.

Quando terminou seus estudos secundários, Baden-Powell (B-P) ingressou no Exército Inglês e se formou oficial. Como militar, B-P viajou pelo mundo, conhecendo diferentes culturas e costumes, com destaque para o povo indiano e as tribos africanas.

Em 1899, B-P foi destacado para ser comandante da guarnição de Mafeking durante a Guerra do Transvaal, na atual África do Sul. O local era um importante entroncamento ferroviário, e possuía um grande valor estratégico para o transporte de riquezas naturais. A cidade ficou sitiada durante meses por forças inimigas muito superiores, e só se manteve firme graças à inteligência e coragem de B-P, que inspirava a atitude de seus comandados.

Como dispunha de poucos soldados, B-P treinou todos os homens válidos da cidade para usá-los como combatentes, e ensinou jovens para auxiliar em serviços básicos de primeiros socorros, comunicações e cozinha. Esta experiência militar e educacional rendeu a base para a formação do Movimento Escoteiro, anos mais tarde.

Ao final da guerra, B-P foi aclamado como herói em seu país, fato que o inspirou a escrever um livro para militares, denominado “Aids to Scouting”. No entanto, o sucesso do livro não atingiu só o público adulto, mas também crianças e jovens que usavam os ensinamentos de exploração em suas brincadeiras e acampamentos.

Entusiasmado com o fato, B-P resolveu organizar uma atividade prática de exploração e aventura, adaptando ao público jovem. Um grupo de 20 rapazes, filhos de amigos seus, foi selecionado para participar de um acampamento experimental na ilha de Brownsea, no sul da Inglaterra, de 01 de agosto até 06 de agosto de 1907.

Devido aos bons resultados deste acampamento, B-P começou a escrever o livro “Escotismo para Rapazes”, inicialmente publicado em fascículos de jornal. Os jovens ingleses gostaram tanto do livro que BP, em 1910, afastou-se do Exército e começou a se dedicar apenas na organização e difusão do Movimento Escoteiro pelo mundo.

Rapidamente, o Escotismo se espalhou por vários países. No Brasil, chegou em 1910 na cidade do Rio de Janeiro, trazido por oficiais da Marinha do Brasil, os quais fundaram o primeiro Grupo Escoteiro do país. No Rio Grande do Sul, chegou em 1913 ao Clube Sogipa, da cidade de Porto Alegre, pelo professor de educação física George Black.

O primeiro acampamento internacional de escoteiros (JAMBOREE) foi realizado em 1920, na cidade de Londres, no clube Olímpia. Neste encontro, B-P foi aclamado chefe escoteiro mundial. Depois de vários anos de dedicação ao Escotismo, B-P sentiu suas forças declinarem. Retirou-se então para uma pequena propriedade na África, nas proximidades da capital do Quênia, Nairóbi. Ali, na companhia de sua esposa Olave, dividia seu tempo entre a pintura, as visitas de familiares e amigos, e a numerosa correspondência. Faleceu na madrugada de 8 de janeiro de 1941, enquanto dormia.

SAIBA MAIS! ACESSE NOSSA BIBLIOTECA VIRTUAL:
www.escoteirosdebarbacena.com.br
ASSISTA no YOUTUBE: <https://youtu.be/H2HiUJnZVow>



2. História do Grupo Escoteiro do Ar Guardião da Mantiqueira – 160/MG (GEARGM-160MG)

O Grupo Escoteiro do Ar Guardião da Mantiqueira nasceu com a preocupação dos senhores Giovanni Souza e do Ten. PM Gilson Loschi com o avanço do ingresso de crianças e jovens para o tráfico de drogas em Barbacena. Então o Ten. Loschi disse que em Congonhas, de onde ele veio, teve uma experiência maravilhosa com o escotismo, dando a ideia de se criar um grupo aqui. Falou que procuraria o Chefe Celestino para pedir informações. Então nasceu a ideia de iniciar a procura por voluntários interessados. O primeiro a ser procurado foi o Sargento Ronald da EPCAR que prontamente aceitou a proposta. Então promovemos uma reunião inaugural na casa do Sr. Giovanni Souza. Foi decidido convidar o pessoal que tentou criar um grupo escoteiro em anos passados e fazer um convite nos meios de comunicação e pessoalmente a toda a cidade. Foi realizada uma segunda reunião para formar o grupo, no auditório do 9º BPMMG. Mas foi em uma terceira que foi fundado o grupo escoteiro Guardião da Mantiqueira. O Sr. Sidney Lisboa desenhou o brasão do grupo prontamente aprovado. Para a grande surpresa de todos nós havia outras pessoas que também estavam querendo ver o escotismo de volta a Barbacena, então o Grupo rapidamente cresceu.

Foram abertas as inscrições e ao final de três dias já havia fila de espera para lobinhos e escoteiros. Esperamos que o Guardião da Mantiqueira possa atender ao máximo possível de crianças e jovens para levar a eles o maravilhoso mundo idealizado pelo fundador mundial, o inglês Baden Powell.

3. A Promessa do Lobinho



4. Lei do Lobinho

A Lei do Lobinho é composta por 5 artigos, sendo:

- 1º) O Lobinho ouve sempre os Velhos Lobos.
- 2º) O Lobinho pensa primeiro nos outros.
- 3º) O Lobinho abre os olhos e os ouvidos.



4º) O Lobinho é limpo e está sempre alegre.

5º) O Lobinho diz sempre a verdade.

5. Lema

O lema do Ramo Lobinho é **“Melhor Possível!”** e significa que devemos buscar fazer o nosso melhor em tudo na vida.

6. Saudação do Lobinho

É feito com a mão direita, com os dedos indicador e médio estendidos e abertos como um “V”, encostando o dedo indicador na testa do lado do olho direito, enquanto os dedos mínimo e anelar são flexionados sobre a palma da mão e encobertos pelo dedo polegar representando a proteção que os maiores devem oferecer aos menores.

O sinal do lobinho também é utilizado nas cerimônias de Promessa. Nestas ocasiões, é feito elevando-se a altura do ombro, com o antebraço dobrado, e a mão direita formando o sinal “V”.

7. Palma Escoteira

É uma forma particular de saudar, congratular, agradecer, festejar aqueles que merecem uma salva de palmas especial. Ao sinal de um escotista, todos iniciam o aplauso juntos, seguindo o ritmo abaixo:

Chamamos também de “FOLHA DE CHÁ”

1,2,3,4 – 3,4- 3,4 | FO,LHA, DE, CHÁ – DE, CHÁ – DE, CHÁ

1,2,3,4 -3,4 -3,4 | FO,LHA, DE, CHÁ – DE, CHÁ – DE, CHÁ

1,2,3,4 | FO,LHA, DE, CHÁ

1,2,3,4 | FO,LHA, DE, CHÁ

4 | CHÁ

8. Oração do Lobinho

Senhor meu,

Ensina-me a ser humilde e bondoso, a imitar teu exemplo, a amar-te com todo meu coração, e a seguir o caminho que há de levar-me para junto de ti. Que Assim Seja!

9. Aperto de Mão

É um sinal de reconhecimento mútuo, usado por todos os membros da família escoteira; é feito com a mão esquerda, os três dedos médios separados do polegar e do mínimo, este último entrelaçado com o do companheiro. Ao trocarmos o aperto de mão, ambos enunciam seus lemas.



Existem muitas lendas sobre a origem desta prática. A mais convincente provém da tradição Ashanti, cujos guerreiros costumavam se cumprimentar com a mão direita para não soltar o escudo protetor que levavam a mão esquerda, salvo quando se encontravam com um amigo





em quem podiam confiar, permitindo-se largar o escudo e saudar com a mão esquerda em sinal de que, diante dessa pessoa, não tinham receio de se mostrar desprotegidos.

10. Estrutura da Alcateia

Para organização das crianças e melhor funcionamento, formamos pequenos grupos chamados “Matilhas”, cada uma composta por até seis lobinhos e lobinhas. Não chegam a ser independentes, pois “os lobos caçam todos juntos e as matilhas servem apenas para melhor planejar uma caçada”.

A matilhas possuem os nomes das cores de pelagens comuns aos lobos, sendo: branca, preta, vermelha, cinza, amarela ou marrom. Seu líder é chamado “Primo” e seu auxiliar é chamado “Segundo”.

Em formação, as matilhas se dispõem uma ao lado da outra por ordem alfabética, sendo o Primo o primeiro e o Segundo ocupando o último lugar. Os mais novos na Alcateia se posicionam sempre atrás do Primo, que tem como função, principalmente, orientar os mais novos. O Segundo o substitui em todas as faltas.

Os assuntos importantes da Alcateia são decididos em uma reunião especial chamada “Roca do Conselho”, que ocorre geralmente uma vez a cada dois meses.

As matilhas participam de atividades em sede geralmente aos sábados, coordenados por adultos voluntários, chamados de “Chefes” ou “Escotistas”. Estas atividades são planejadas e organizadas pelos escotistas do ramo levando em conta as decisões tomadas nas Rocas de Conselho e nos Jogos Democráticos, que são as oportunidades de as crianças solicitarem atividades e fazerem escolhas.

O desenvolvimento das crianças é feito de maneira individual pelo escotista responsável pela matilha a fim de um melhor aperfeiçoamento de seu potencial, pessoal e em grupo.

A Alcateia possui uma bandeira e um totem que a representa.

11. O Marco Simbólico

No Ramo Lobinho existe um ambiente de fantasia que serve como fundo de cena motivador para a vida de grupo na Alcateia, sendo utilizada a obra O LIVRO DA JÂNGAL (*Jungle*) de Rudyard Kipling, resumido em MOWGLI, O MENINO-LOBO, um dos *best sellers* do começo do Séc. XX que B-P escolheu e utilizou, com a permissão do autor. O PDF deste incrível livro se encontra disponível na biblioteca do nosso site (www.geargm160mg.com.br).

Desta maneira, temos os lobinhos vivendo como um “Povo Livre” por seguir a Lei, onde os escotistas assumem personagens e vivem seus papéis na Alcateia. Akelá é o lobo líder, tendo como auxiliares o urso Baloo, a píton Kaa, a pantera Bagheera, Mãe Loba (Raksha), Pai Lobo, a foca branca Kotick, o mangusto Rikki Tikki Tavi, o irmão fiel Lobo Gris, o abutre Chil, o elefante Hathi entre outros tantos personagens que podem ser adotados a medida que o ramo for recebendo auxiliares.

As crianças representam os lobinhos da alcateia, não existindo uma atribuição específica para Mowgli. Outros personagens são importantes para serem abordados nas atividades e histórias como o padroeiro Francisco, protetor dos animais; os macacos bagunceiros chamados Bandar-Logs; o arruaceiros Cães Vermelhos (Dholes), bem como todo um rico universo criado por Kipling.

12. Especialidades e Progressões

Quando a criança ingressa na alcateia, inicia-se o “Período Introdutório” que compreendem atividades básicas para a ambientação sobre o universo escoteiro, sua organização, marco simbólico;





e etc. Este período dura até três meses, quando a criança já está apta a fazer sua Promessa e receber o primeiro distintivo de progressão tornando-se um lobo Pata Tenra. Ao longo do tempo, poderá, conforme seu desenvolvimento, conquistar outros níveis de progressão, sendo eles Saltador, Rastreador, Caçador e Cruzeiro do Sul, sendo este o grau máximo de conquista de um lobinho.

Paralelo as progressões, o lobinho também pode conquistar outros distintivos. Por exemplo, as especialidades são insígnias que tem relação com o nível de conhecimento ou uma habilidade particular que a criança tem sobre um determinado tema. Por sua vez, as Insígnias de Interesse Pessoal possuem caráter complementar à formação escoteira, sendo alternativas para as crianças personalizarem suas conquistas. Em toda essa progressão, sempre existirá a auto avaliação do jovem, com acompanhamento dos seus colegas de tropa e orientação dos adultos voluntários.

Essas informações constam nos livros 1º e 2º Guia do Caminho da Jângal. Para maiores detalhes, é recomendado conversar com o Akelá.

13. Uniforme

De acordo com o manual Princípios, Organização e Regras – P.O.R e o Estatuto do Grupo Escoteiro Guardiã da Mantiqueira, crianças do Ramo Lobinho devem utilizar o UNIFORME conforme a seguir:

I – Uniforme escoteiro para Lobinhos e Lobinhas:

- a) Camisa – na cor azul marinho;
- b) Camiseta – exibindo motivo escoteiro, usada em atividades, para substituir a camisa;
- c) Calça ou bermuda – na cor azul marinho;
- d) Saia – na cor azul marinho, devendo ser usada sobre shorts ou bermuda de malha azul marinho ou preto;
- e) Cinto – na mesma cor do uniforme, com fivela de metal dourado tendo ao centro uma cabeça de lobo;
- f) Meias – cinzas, tamanho $\frac{3}{4}$, com canhão. Em dias muito frios, recomenda-se às meninas o uso de meia-calça cor da pele;
- g) Calçados - pretos;
- h) O Lenço escoteiro é de uso obrigatório nas cerimônias e ocasiões formais, em formato triangular, com catetos medindo de 60 a 90 cm, na cor ou cores adotadas pelo Nível ou órgão escoteiro; passando e fechando no pescoço por um anel. Em lugar de adotar lenço com cores e desenhos próprios, todos os órgãos escoteiros podem optar pelo uso do Lenço da União dos Escoteiros do Brasil. O lenço poderá ser usado quando a camiseta estiver substituindo a camisa;
- i) Cobertura – boné tipo “jóquei”, na cor azul marinho;
- j) Agasalho – quando necessário, nos padrões comercializados pela União dos Escoteiros do Brasil, inclusive a jaqueta do vestuário escoteiro ou conforme definido pela Unidade Escoteira Local. Os membros de uma Alcateia devem ser incentivados a usar, tanto quanto possível, agasalhos de um mesmo tipo.





14. Atividades

O método escoteiro propõe atividades atraentes, variadas e progressivas, sendo estas realizadas em sede ou extra sede, como acantonamentos, acampamentos, excursões, visitas, desfiles, representações e etc. São também realizadas atividades simultâneas de âmbito nacional e internacional como Jamboree, JOTA-JOTI, Educação Escoteira, MutEco, MutCom, dentre outros.

O Projeto Educativo do Movimento Escoteiro atua em várias áreas de desenvolvimento sendo estas Físico, Intelectual, Social, Afetivo, Espiritual e do Caráter, sempre à maneira de jogos, buscando criar condições para que os lobinhos se desenvolvam de maneira equilibrada em todas as dimensões de sua personalidade.

Todas as atividades possuem uma cerimônia de abertura e encerramento com inspeção de uniforme, hasteamento e arriamento de bandeira, oração e avisos.

No final da cerimônia de abertura, os lobinhos fazem o chamado **Grande Uivo**, que é uma cerimônia especificamente de lobinhos e lobinhas simbolizando a alegria e a boa disposição deles em participar das atividades juntos.

No final da cerimônia de encerramento, os lobinhos e lobinhas fazem também o chamado **Caça Livre**, que significa que a partir daquele momento farão suas “caçadas” sozinhos e o farão da melhor maneira possível.

15. Canção da Alcateia Guará

“Aqui na alcateia estamos sempre com alegria, fazendo boa ação toda hora, todo dia. Em casa, na jângal, no caminho das estrelas honraremos a Deus, o ser humano e a natureza. Melhor Possível! LOBO LOBO LOBO!!! Auuuuhhhhhhhhhhhhh!”

16. Capacitação

Mesmo sendo um movimento aplicado por adultos voluntários, é necessária a capacitação dos chefes escotistas. O 160MG está em constante atualização e capacitação de sua chefia tanto na Diretoria quanto nos ramos.

Cada adulto possui um Assessor Pessoal de Formação – APF responsável por acompanhar e avaliar o desenvolvimento de seu assessorado a fim de zelar pela adequada aplicação do método escoteiro e pelo bom desenvolvimento das atividades.

Mais informações em www.escoteirosdebarbacena.com.br

Dúvidas? Entre em contato conosco:

Chefe Tatiane “Akelá” (32)98872-9940

S.A.P.S. (Sempre Alerta Para Servir)

